ACES Lisboa Norte: escala de atendimento complementar no centro da reunião com a direção

30 Maio, 2017

O SEP reuniu com a Direção Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) de Lisboa Norte no passo dia 10 de maio. A alteração de horários durante o período de greve foi um dos problemas apontados.

Após plenário de enfermeiros deste agrupamento no dia 21 de abril de 2017, os representantes do SEP apontaram junto da Direção Executivo dois problemas mais na elaboração da escala de atendimento complementar:

- São feitas alterações de horário durante uma Greve em curso, cujo objetivo é a admissão de enfermeiros face à grave carência dos mesmos neste ACES. No entanto, quando é emitido um pré-aviso de Greve os horários não podem ser alterados.
- O segundo aspeto prende-se com o facto de esta escala não ser conhecida antecipadamente de modo a que os enfermeiros possam conciliar a sua vida pessoal com a profissional. Por outro lado, quando esta é divulgada, já traz alterações de horário.

Reação da Direção Executiva

Esta direção admitiu que houve alterações de horário durante o processo de Greve em curso, comprometendo-se a regularizar a situação na elaboração de futuras escalas. Admitiu ainda que a escala não chega atempadamente ao conhecimento geral dos enfermeiros devido a uma prática reiterada no tempo e que visa ser corrigida.

Acrescentou, ainda, que as alterações no horário antes da sua divulgação geral foi uma situação pontual.

A direção refere ainda que em resultado da greve:

- Passaram a disciplinar o agendamento de utentes para o Atendimento Complementar;
- Ponderam reajustar o número de enfermeiros afetos à escala em questão, tendo em conta as reais necessidades deste atendimento.

Nesta reunião ainda foi abordada a questão da abertura do Procedimento Concursal do ACES Lisboa Central, o qual o SEP considera positivo.

No entanto, estando a decorrer uma greve pela admissão de mais Enfermeiros neste ACES, o SEP questionou a Direcção Executiva sobre a justificação dada pela ARS para não proceder também à abertura de concurso neste

ACES.

A Direcção Executiva referiu que a explicação facultada foi de que a taxa de mapa do pessoal do ACES Lisboa Central era inferior os restantes agrupamentos.